

O cristão *e sua maneira* de se vestir

Primeira Edição



www.LMSdobrasil.com.br

São Paulo – SP

Literatura Monte Sião

2019

O CRISTÃO E SUA MANEIRA DE SE VESTIR

Felipe Danner

Retirado e adaptado do curso bíblico *Peregrinos sobre la tierra* (Peregrinos no mundo) ©1993 Publicadora Lâmpada e Luz. Traduzido para o português pela Literatura Monte Sião com permissão da Publicadora Lâmpada e Luz.

A não ser que se indique o contrário, todas as citações bíblicas foram tiradas da Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, João Ferreira de Almeida © 2011. Usada com permissão da Sociedade Bíblica Trinitariana.

Impresso em 2018 pela:

Literatura Monte Sião

Caixa Postal 241

Av. Zélia de Lima Rosa, 340

18550-970 Boituva – SP

Fone: (15) 3264-1402

e-mail: LMSdobrasil@gmail.com

www.LMSdoBrasil.com.br

Tradutor: Bravo Translations

Capa: Joseph Mast

ISBN: 978-85-64737-47-1

Copyright © 2019 Literatura Monte Sião

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS

Proibida a reprodução do conteúdo por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Índice

Para ler e estudar	1
A importância do vestuário	2
A origem do vestuário.....	3
A base do Novo Testamento para o vestuário cristão.....	5
Os quatro ensinamentos básicos sobre o vestuário	6
A distinção sexual	13
O chamado de Deus	15
A responsabilidade da igreja.....	17
Vozes da história da igreja.....	23
Revisão do estudo	37

Para ler e estudar

1. *A origem do vestuário* (Gênesis 3:1–21)
2. *Deus odeia o orgulho* (Isaiás 3:16–26)
3. *O vestuário no Novo Testamento* (1 Timóteo 2:9–10; 1 Pedro 3:3–5)
4. *Alguns versículos referentes indiretamente ao vestuário* (Romanos 12:1–2; 1 João 2:16; 1 Pedro 1:14).

A importância do vestuário

“*Com que nos vestiremos?*” Jesus disse que as pessoas faziam essa pergunta há dois mil anos (leia Mateus 6:31). Ainda na atualidade, muitos se perguntam a mesma coisa. Na verdade, desde o Éden o homem tem se preocupado muito com o seu vestuário; talvez até demais. As pessoas investem muito tempo e dinheiro para se vestirem.

Por exemplo, observe em qualquer povoado as lojas de roupa, os catálogos, o guarda-roupa dos ricos e até o guarda-roupa de muitos cristãos: roupa e mais roupas.

Se você observar bem, perceberá que a vestimenta oferecida pelo mundo é para agradar o “*deus deste século*” (2 Coríntios 4:4). Os que desenharam as roupas não trabalham para Deus nem o conhecem e, portanto, são instrumentos de Satanás. Suas modas satisfazem “*a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida*” (1 João 2:16). A moda que sai de Paris é engolida e vivida pelas massas e não importa

quão ridícula seja. O mundo corre loucamente atrás das vaidades passageiras e superficiais sem pensar que isso não traz satisfação duradoura.

Dessa maneira, o vestuário revela muito sobre a pessoa que o usa, se ela pertence ao reino das trevas ou ao reino da luz. Nossa aparência exterior declara qual é o nosso caráter interior; revela o nosso estado espiritual. Por qual motivo você usa o seu vestuário? Você segue o padrão da Bíblia ou da moda?

Deus, nosso Criador, tem algo a dizer sobre nossa maneira de vestir. Vejamos o que a Bíblia diz sobre esse assunto:

A origem do vestuário

Em Gênesis 3:1–21, temos a história da origem do vestuário. O pecado e o vestuário nasceram juntos. Após desobedecer a Deus, Adão e Eva imediatamente reconheceram sua nudez e se envergonharam. Sua inocência e pureza tinham desaparecido e sua nudez virou uma vergonha. Alguma coisa devia ser feita.

A maneira de Deus tratar Adão e Eva com relação ao seu vestuário nos faz perceber o seguinte:

1. **O vestuário é um resultado do pecado:** foi dado para cobrir a nudez do corpo humano. Por isso há a necessidade de se trajar corretamente para nos ajudar a lidar com a nossa natureza pecaminosa diante Deus. Como é estranho o fato de muitos usarem roupas para se gloriarem e mostrarem seu orgulho!
2. **Deus tem uma norma para o vestuário, porém, o homem opina outra.** Quão diferentes são essas normas! Adão e Eva fizeram aventais de folhas. Deus lhes fez túnicas de pele e os vestiu.
3. **Quando Deus se apresenta, o homem pecador reconhece que seu vestuário não é suficiente.** Foi por isso que Adão reconheceu que estava nu embora tivesse seu avental.
4. **A única maneira de agradar a Deus é aceitar suas normas.** O vestuário do primeiro pecador não lhe agradou, tampouco lhe agrada o vestuário dos pecadores hoje.

Qual é a norma de Deus para o vestuário? Vejamos o que a Bíblia ensina.

A base do Novo Testamento para o vestuário cristão

Sim, o Novo Testamento fala do vestuário. O cristão procura a vontade de Deus até mesmo no vestir. Mas, qual é a base neo-testamentária para o vestuário? Podemos encontrá-la em dois trechos das Escrituras. Leia-os com cuidado.

“Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras” (1 Timóteo 2:9–10).

“O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de joias de ouro, na compostura dos vestidos; mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. Porque assim se

adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos” (1 Pedro 3:3–5).

Os quatro ensinamentos básicos sobre o vestuário

A modéstia

A modéstia nasce de um encontro com Deus. Quando um ser humano se encontra com Deus e experimenta o novo nascimento, sente vergonha de exibir sua nudez em público. A nova criatura tem a mesma experiência do endemoninhado em Marcos 5:1–15. Antes de se encontrar com Cristo, andava nu. Após o Senhor ter expulsado o demônio da sua vida, ele procurou se vestir adequadamente.

“E saíram a ver o que era aquilo que tinha acontecido. E foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram” (Marcos 5:14–15).

Aparentemente, muitas pessoas não se encontram no seu juízo perfeito (a palavra traduzida *modéstia* em 1 Timóteo 2:9 significa “juízo sadio”). No mundo atual, percebe-se muita nudez. Porém, quando Cristo entra no coração, o homem volta a sentir vergonha de exibir a sua nudez em público (note a definição de pudor no seguinte parágrafo). Seu coração se enche de humildade, um desejo de fazer a vontade de Deus nasce nele e está disposto a obedecer a Deus e a cobrir sua nudez. Isto é o significado de modéstia cristã.

A modéstia vai muito além de cobrir a nudez; é a condição do coração. Como seria uma mulher vestida modestamente, mas com um comportamento vulgar e impetuoso? Em 1 Timóteo 2:9 aparece a palavra *pudor*. Esta palavra se refere à humildade e modéstia interior. Tais qualidades nascem quando Deus toca o coração da mulher cristã, a qual é pura e casta, não só no vestuário, mas também na sua conduta e pensamento.

Agora, lembre um ponto importante: a modéstia no coração *sempre* resulta em uma

modéstia exterior. Combinaria uma mulher de pudor e modéstia vestida de minissaia?

Sabemos que o mundo se veste a fim de mostrar o corpo. Em quase todas as modas, o propósito é a sensualidade. Por isso Deus nos diz: *“Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver”* (1 Pedro 1:14–15).

Modéstia não é andar todo maltrapilho. A palavra *honesto* de 1 Timóteo 2:9 também significa arrumado. O cristão pratica a higiene e anda arrumado.

O ensino bíblico sobre a modéstia dirige-se, primeiramente, às mulheres, mas não é somente para elas. Note o que diz 1 Pedro 3:7. Após o ensino sobre o vestuário, ele diz: *“Igualmente vós, maridos...”*. Como líder, o homem cristão deve ser o exemplo.

Na prática, o que significa a modéstia para o homem? O homem teme a Deus sobre seu corpo. Não anda sem camisa ou com a camisa

desabotoada. Veste uma camisa prática, sem ser justa e que cobre bem o corpo. Também veste calça e não shorts. Não usa uma calça justa no corpo.

A mulher cristã também quer cobrir seu corpo. Sua modéstia interior faz com que ela procure vestir roupas que não mostrem sua figura corporal. Seu vestido tem a saia e a manga compridas o suficiente. Não permite decote. Evita tecidos transparentes. Sabendo que o cabelo chama a atenção dos homens, cobre-o com véu de acordo com o ensino de 1 Coríntios 11:1–16. A mulher cristã modesta não quer ser uma pedra de tropeço para os homens. Ela gosta de vestir-se honestamente, com pudor e modéstia, vendo isso como uma proteção para ela e não como uma restrição.

Os pais cristãos também vestem seus filhos com modéstia. Eles zelam para que seus filhos aprendam a modéstia, querendo criá-los na doutrina e admoestação do Senhor (Ef. 6:4, Prov. 22:6). Eles querem proteger os filhos das influências do mundo perverso, e reconhecem que a modéstia (interior junto com o exterior) é uma proteção da pureza deles.

A simplicidade

Queremos falar sobre os seguintes aspectos da palavra *simples* presentes no dicionário: “3. *Sem ornatos; singelo.* 5. *Sem luxo ou aparato; singelo*” (Aurélio).

O cristão ama a simplicidade. Por quê? Porque Deus ama a simplicidade e é sua norma para seus filhos obedientes. O cristão pratica a simplicidade, não só no vestuário, como também na sua vida diária: Seus móveis, sua casa, sua aparência e o templo onde fazem os cultos; tudo é simples.

A Bíblia fala sobre a simplicidade do cabelo. Os filhos de Deus não passam muito tempo frente ao espelho arrumando seu cabelo. O homem cristão mantém o cabelo curto de acordo com a ordem de 1 Coríntios 11:14. Penteia-se de uma maneira simples, ajeitada e prática. De igual maneira, a mulher cristã não adota nenhuma moda no penteado; penteia-se de forma simples e cobre-se com véu. Ela sabe que Deus não se agrada de uma exibição orgulhosa e ostentosa do cabelo.

O cristão evita o luxo no vestuário; não usa chapéus luxuosos e escolhe sapatos simples. Suas roupas não são brilhantes ou chamativas. Elas têm um porte decente, e ao mesmo tempo são práticas e simples.

A mulher cristã evita o salto alto, pois sabe que seu vestuário dá testemunho de sua humildade cristã. Além disso, não usa maquiagem no rosto; ela contenta-se com a beleza natural dada a ela por Deus e procura embelezar seu interior.

A ausência de adornos

A Bíblia diz que a mulher deve se embelezar, porém, no interior (leia 1 Pedro 3:3–4). Deus proíbe os adornos exteriores. As palavras ‘manso’ e ‘quieto’ descrevem os adornos que ela procura ter e que Deus realmente aprova. Portanto, a mulher não deve usar brincos, colares, braceletes, anéis ou qualquer outra jóia porque, do contrário, estaria chamando atenção para si mesma e não para Cristo.

No vestuário da mulher cristã não há nada com o propósito apenas de adornar. Não há

laços, diademas, ou qualquer outro enfeite, nem alguma moda mundana ou religiosa.

Da mesma maneira, o homem não usa gravata, anéis, relógios luxuosos ou alguma outra coisa que sirva para adornar. Ele se afasta de tudo isso, pois caminha rumo ao céu. Procura agradar a Deus e despreza o que o mundano estima (leia Lucas 16:15).

O adorno exterior tira a atenção daquilo que é verdadeiro: o caráter interior. Por isso, o filho de Deus se concentra em desenvolver seu caráter. Veste-se para ser prático e para mostrar seu temor a Deus, e não, para se exhibir.

A boa mordomia

Um bom mordomo é aquele que cuida com zelo dos bens de outras pessoas. Tudo o que o cristão tem é de Deus. Seu dinheiro é de Deus, conseqüentemente, terá de prestar contas da maneira como o gastou. Na Bíblia, vemos que o cristão deve ser um bom mordomo mesmo quando compra as suas roupas. Está escrito:

“*Nem vestidos preciosos*”. Se gasta o dinheiro comprando roupa cara só porque gosta, seria um mau mordomo, não é verdade?

Não é ilícito comprar roupas de qualidade durável, o que é um sinal de boa mordomia. Porém, o cristão não compra roupas caras porque são bonitas, são luxuosas ou porque outra pessoa as tem. Tampouco possui um armário com muitas roupas que não usa. Ele prefere dá-las de presente a guardá-las. O excesso de roupas é sinal de vaidade e de má mordomia. A Bíblia diz: “*Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes*” (1 Timóteo 6:8). “*Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem; e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira*” (Lucas 3:11).

A distinção sexual

Não há um texto no Novo Testamento que aborde esse tema diretamente. Contudo, há um versículo no Antigo Testamento que nos mostra como Deus pensava quanto à distinção sexual nesse tempo.

“Não haverá traje de homem na mulher, e nem vestirá o homem roupa de mulher; porque, qualquer que faz isto, abominação é ao SENHOR teu Deus” (Deuteronômio 22:5).

No Novo testamento, 1 Coríntios 6:10 diz algo muito parecido: *“...nem os efeminados... herdarão o reino de Deus”*. Além disso, em 1 Coríntios 11:14 está escrito que é vergonhoso para o homem ter cabelo comprido como a mulher.

Sabemos que o Senhor fez o homem e a mulher com diferenças físicas e emocionais, pois cada um desempenha um papel diferente no plano de Deus, como está escrito em 1 Coríntios 11:1–16.

O homem é forte e masculino, enquanto a mulher é frágil e feminina; o homem tem uma massa corporal maior e usa a barba como uma distinção dada pela mesma criação, enquanto a mulher é mais delicada. É plano de Deus Criador a distinção entre os sexos. O cristão sabe disso e opta pelo jeito como Deus o dispôs, sem procurar mudá-lo, pois vê beleza e harmonia no plano do Senhor.

Lamentavelmente, o mundo procura mudar os planos de Deus, sendo que há mulheres realizando trabalho de homens, e os homens o trabalho das mulheres. Há homens que deixam crescer bastante seu cabelo e mulheres que o cortam como homens. No que diz respeito ao vestuário, as mulheres usam calça agindo contra o plano do Pai.

O Senhor abomina a ação do homem corrompendo a distinção feita por ele. O movimento unissex está intimamente relacionado com muitas confusões provenientes de Satanás, onde há homossexualidade e todo tipo de obra perversa. O filho de Deus reconhece isso, aceita a distinção feita por Deus, e coloca-a em prática até mesmo no vestuário.

O chamado de Deus

Qual é a sua opinião sobre este assunto? Está claro o que foi dito até agora? Não há sombras de dúvidas sobre esses ensinamentos dados por Deus. Você já decidiu o que fará a respeito?

Leia estes versículos: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”* (Romanos 12:1–2).

Amigo, irmão, este é um chamado pessoal para você. Deus está lhe chamando. Qual é o propósito? Apresentar o seu corpo em “sacrifício vivo” para ele. Entregue-se ao Senhor de todo seu corpo, alma e espírito. Mantenha seu corpo puro e santo, vestindo-o de acordo com a vontade de Deus.

Não permita que esta geração maligna lhe estabeleça como viver e muito menos como vestir. Renove a sua mente a fim de poder comprovar qual é a agradável e perfeita vontade do Senhor. Se tiver essa experiência, será mais fácil obedecer a Deus. Será um prazer para você viver a simplicidade, evitar os adornos externos, ser um bom mordomo e manter a distinção sexual. Tudo isso porque você ama o Pai celestial.

A responsabilidade da igreja

Torna-se obrigatório que cada membro da igreja de Cristo mantenha convicções pessoais concernente ao vestuário, amando a simplicidade e sendo modesto de coração. É lícito pensarmos que o cristão pode se vestir da maneira como bem entender? Todo cristão deve procurar ajuda para aplicar os princípios bíblicos. Deus não deseja que ele o faça sozinho, mas que aceite a ajuda da irmandade, a congregação de peregrinos aqui na terra.

Quem é a cabeça da igreja? Cristo. Ele nos mostra como devemos nos vestir. Por meio da sua Palavra nos diz sobre o dever da mulher cobrir-se modestamente. No entanto, não disse se a saia do vestido deve chegar até os joelhos ou até os tornozelos, apenas que devemos nos vestir de maneira simples, sem mencionar o tipo de tecido a ser usado. Isso é o bastante para que cada cristão decida? Não. Por várias vezes, temos visto que essa atitude traz confusão e o mundanismo. Então, qual é a solução? Cristo, a cabeça da igreja, é quem a tem dado a nós.

Cada congregação deve decidir como aplicar estes princípios bíblicos. De acordo com os países e as culturas, a maneira de se vestir é diferente. Por exemplo, na Guatemala, a igreja deverá decidir se o vestuário típico do país, com cores chamativas, é simples e aceitável ou não. A igreja no Alasca decidirá se o véu será de pano ou pele, ou no Japão se o quimono cobre o suficiente. É importante que os membros da igreja colaborem dirigidos pelos seus líderes para adotar uma norma bíblica. A igreja em cada cultura tem essa responsabilidade. Se não o fizer, então, será muito difícil que cada membro, especialmente os imaturos, aplique bem tais princípios bíblicos em relação ao vestuário.

A autoridade da igreja

O cristão sabe que a igreja tem autoridade. Em relação ao irmão que peca ou não obedece a norma bíblica, a Escritura diz: *“se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes*

na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu” (Mateus 18:17–18).

Os pastores têm uma responsabilidade especial na obra da igreja. Por isso, a Bíblia se dirige também aos demais membros da igreja: *“Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil” (Hebreus 13:17).*

Esses versículos não dão à igreja o direito de pedir o que for ilícito aos membros. Porém, tem a responsabilidade de legislar e exigir que as normas bíblicas sejam aplicadas. Dessa maneira, opera o corpo de Cristo, pois é o plano de Deus. Assim disse certo líder anabatista chamado George R. Brunk:

A Bíblia diz: Obedecei a Deus, obedecei as Escrituras, obedecei a igreja, obedecei os pastores, obedecei os pais e obedecei os magistrados. Alguns dizem que a ordem “obedecei a Deus” e “obedecei aos pastores” somente se aplica para aquelas coisas que estão claramente registradas na Bíblia. Porém, vamos

pensar de modo lógico. Então, as crianças não devem obedecer aos pais se o que eles exigem não está escrito claramente na Bíblia, tampouco os cristãos não precisam obedecer as leis civis se o que elas requerem não estiver escrito nas Escrituras. Da maneira como o governo tem autoridade dada por Deus para fazer leis que não estão claramente escritas na Bíblia para o bem-estar do povo, e da maneira como os pais têm autoridade dada por Deus para fazer regras que não estão claramente escritas na Bíblia para o bem-estar do lar, assim também a igreja tem autoridade dada por Deus para fazer normas que não estão claramente escritas na Bíblia para o bem-estar da igreja. Em nenhum desses casos, um indivíduo deve desafiar esse direito. Quando o aceita voluntariamente resulta em uma estabilidade para o estado, para o lar e para a igreja.

Vejamos o exemplo do líder metodista John Wesley. No princípio de seu ministério, John Wesley pensou que não era da competência da igreja aplicar os ensinamentos da Bíblia em relação ao vestuário. Mas, o que aconteceu? Sua igreja

apostatou e tornou-se mundana e liberal. Chegando ao fim de sua vida, ao perceber o erro cometido, escreveu assim:

Estou aflito. Não sei o que fazer. Sei que poderia ter feito desde o princípio... referindo-se ao vestuário em particular. Se eu tivesse tido mais firmeza (teria sido muito melhor) como os quacres ou os irmãos da Morávia. Eu teria dito: “Esta é a nossa maneira de nos vestir, a qual é bíblica e racional. Se você se unir a nós, deve se vestir como um de nós, mas se não quiser, é problema seu.” Mas, a oportunidade passou! O que posso fazer agora? Não sei.

O testemunho da igreja

Muitos argumentam que se os cristãos se vestirem como diz o Novo Testamento, ninguém se juntará a eles e, conseqüentemente, destruirá o testemunho da igreja. Porém, estão enganados.

O cristão sabe que quem está cansado do pecado e das ofertas do mundo, procura algo

diferente e novo. Ele não procura a pessoa que mostra a mesma escravidão e mundanismo na sua maneira de vestir.

William McGrath não foi criado em um lar cristão; converteu-se enquanto servia no exército de seu país. Começou a procurar a Deus de maneira sincera. Chegou a conhecer uma igreja cristã praticante da modéstia na sua maneira de se vestir e uniu-se a ela. Agora é pastor, mestre e autor de muitos livros edificantes. Leia seu testemunho:

Se o vestuário simples é um obstáculo à evangelização, talvez o seja apenas na mente de quem não quer praticá-lo. O vestuário simples não é um obstáculo, porquanto muitas gerações de cristãos ativos e poderosos têm ganhado almas levando roupas simples e decentes. A roupa simples é um testemunho imediato de que aquele que a veste não tem medo de nadar contra a corrente deste mundo. Mostra claramente que ele pratica toda a Bíblia e que não se envergonha de que outros vejam ser ele um seguidor de Cristo e não dos padrões mundanos...

Quem se veste com decência, demonstra que é um membro do sacerdócio de crentes e que está disposto a ser uma ajuda espiritual. Embora não fale, sua roupa simples lembrará o incrédulo que há um caminho melhor. Sua aparência demonstra santidade...

Este tem sido meu testemunho: Se o obreiro cristão se veste com simplicidade, sem vergonha, terá mais oportunidades de falar com as pessoas da sua necessidade. Os que se vestem com as modas do mundo, perdem muitas oportunidades de testemunhar.

Vozes da história da igreja

A seguir, citaremos alguns comentários das diferentes épocas depois de Cristo quanto ao vestuário: alguns da igreja primitiva, outros da época da reforma e outros de épocas posteriores.

O primeiro que citaremos foi escrito, aproximadamente, no ano 200 depois de Cristo; o último, no ano de 1936. O primeiro vem de uma obra muito antiga que resume as normas orais dadas pelos apóstolos.

Normas dos apóstolos (escrito aproximadamente no ano 200 depois de Cristo)

Não adorne a beleza natural que Deus lhe deu, exceto com a humildade... mantenha a simplicidade. Não arrume o seu cabelo, apenas corte-o.

Não o penteie para adorná-lo, nem o perfume para que não lhe procurem as mulheres entregues à sensualidade que acorrentam com a concupiscência.

Não use vestidos finos nem se calce de acordo com as modas perversas. Não se adorne com anéis de ouro porque tudo isso são artimanhas das prostitutas e não são nada naturais. Essas coisas não são para você, oh homem fiel de Deus... Se o fizer, entregará a sua alma à morte e será rejeitado por Deus. Você quer agradar o Senhor? Não faça, pois, o que Deus aborrece.

Clemente de Alexandria (viveu desde o ano 150 até o 215)

Usar roupa transparente para cobrir o corpo é como cobrir com nada e demonstra uma mente débil. O vestido precioso e fino não cobre a figura do corpo e já não é um vestido. Tal vestido, pendurado sobre o corpo, ajustado como se fosse parte do corpo, recebe sua forma e destaca a figura da mulher. Os que a olham, embora não vejam seu corpo, vêem toda sua figura...

Ao fazermos o nosso vestido, devemos evitar todas essas coisas estranhas para que não caíamos na extravagância e no desperdício. Não é conveniente que o vestido fique acima do joelho, como dizem ser o caso das virgens de Lacedemônia. Não é lícito que qualquer parte da mulher fique descoberta.

Cipriano (viveu desde o ano 195 até o 258)

Após citar 1 Timóteo 2:9–10 e 1 Pedro 3:3–5, dirige seu ensino tanto para as casadas como para as virgens:

Os adornos, os vestidos luxuosos, as atrações da beleza não cabem senão às prostitutas e mulheres indecorosas. O vestido mais precioso é o vestido modesto e simples...

Escuta ao que fielmente te aconselha para teu proveito. Seja tal como o Criador te fez; que tua aparência seja pura, teu pescoço sem adornos e tua forma simples. Não uses brincos, nem braceletes nos teus braços, nem colares em teu pescoço. Não uses calçados custosos, não tinges teus cabelos, que teus olhos sejam dignos de olhar para Deus. Tenha vitória sobre o vestido posto que és virgem [espiritual]. Vence o ouro; tens vencido a carne e o mundo.

Estatutos apostólicos (escrito aproximadamente no ano 300 depois de Cristo)

Primeiramente, apresentamos aqui de forma breve, o que estava dirigido aos irmãos e em seguida o que foi escrito para as irmãs:

A beleza que Deus e a natureza têm te dado, não procures embelezá-la mais. Não

deixes teu cabelo crescer, apenas corta-o. Não é lícito que tu, como crente, arrumes teu cabelo. Não uses roupas custosas para seduzires às mulheres... Veste-te com aquilo que é decente e útil. Não uses anéis de ouro porque todos estes adornos são um sinal de lascívia. Comporta-te decentemente como um homem de Deus...

Se desejas contar com os fiéis e agradar a Deus, ó esposa, não acrescentes à tua beleza adornos para agradar os homens. Não uses bordados, nem vestidos, nem sapatos para atrair aqueles que são atraídos por tais vaidades. Embora não seja tua intenção fazê-lo assim, senão só com o fim de embelecer-te, não escaparás sem castigo. Você terá feito com que os outros cometam o pecado da concupiscência... Usa o véu na rua, cobrindo sua cabeça para que os homens vão não fiquem te olhando. Não pintes teu rosto, é a confecção de Deus. Tudo foi feito de acordo com a vontade dele. Afrontarias o Senhor e a sua obra, adornando-te lascivamente.

Normas da conferência dos anabatistas em Estrasburgo no ano 1568

Que as costureiras façam vestidos simples e decorosos. Que não se confeccione nada por orgulho. Que os irmãos e irmãs se conformem com as presentes normas.

Johannes Kessler (1502–1574), cronista suíço, ao referir-se aos Anabatistas, escreveu:

Seu andar e seu comportamento diários parecem ser piedosos, santos e irrepreensíveis. Evitam a roupa cara, a comida e a bebida de luxo. Vestem-se com roupas de pano-cru e usam chapéus largos de feltro. Toda a sua maneira de viver é completamente humilde. Não levam armas, nem espada, nem punhal... Dizem que as armas são vestuários de lobos e não de ovelhas. Não juram, nem mesmo diante das autoridades governamentais ou civis.

Menno Simons (1496–1561), líder anabatista

Escreveu sobre os religiosos de seus dias:

Eles dizem que crêem em Cristo, porém, não há fim nem limite de seu maldito desenfreno. Praticam uma pompa néscia, de ostentação de seda, de veludo, de roupas caras, anéis de ouro, correntes, cintos de prata, botões, vestidos adornados, lenços, colares, véus, mantéu, sapatos de camurça, babuchas e tais vaidades insensatas. Nunca perceberam que Pedro e Paulo deixaram bem claro que tais coisas não são permitidas para os cristãos. Se tais coisas foram proibidas para as mulheres, quanto mais os homens devem abster-se. Eles são os cabeças e líderes de suas mulheres. Não obstante a isso, querem se chamar de igreja cristã.

No Reino do Senhor não cabem a pompa de ouro, nem prata, nem pérolas, nem seda nem terciopelo. Tudo isso é usado pelos orgulhosos e o mundo abominável... No Reino de Cristo, o Reino de humildade, não há lugar para a ornamentação; só se procuram os adornos internos do espírito. Esses são desejados

com grande zelo e diligência e com coração contrito e quebrantado.

John Wesley (1703–1791), fundador da igreja metodista

A prática de levar roupas finas gera vaidade. Ao dizer vaidade, quero dizer o desejo de ser admirado e louvado. Todos vocês que querem se vestir com luxo testificam o desejo dentro de seu coração. Embora não o confessem diante dos homens, diante de Deus sabem que se adornam para serem admirados, e se apenas Deus e os anjos olhassem, então não se preocupariam tanto em arrumar-se. Bem, quanto mais se entregam a esse desejo, mais se viciam. São vaidosos por natureza e, por não colocarem limites, aumentam cem vezes mais. Deixem a vaidade! Procurem agradar a Deus somente e todo ornamento cessará.

Adornar-se no exterior se opõe diretamente a adornar-se com boas obras. Fica muito evidente que quanto mais gastamos no vestido, menos temos com que vestir aquele que está nu, alimentar o faminto, dar hospedagem ao forasteiro ou aliviar àqueles

doentes ou os que estão nas prisões. Não teremos para aliviar as aflições dos milhares que sofrem neste vale de lágrimas.

Todos vocês que me respeitam, conjuro-vos, mostrem-me antes da minha partida, que não tenho trabalhado em vão estes 50 anos. Permitam-me ver, antes de morrer, uma congregação metodista vestida com a simplicidade das congregações quacres... Que seu vestido seja barato e humilde, do contrário, estariam apenas brincando com Deus, comigo e com suas próprias almas. Rogo-vos, que não haja entre vós roupas dispendiosas como as de seda, mesmo pretas. Tudo aquilo que vestirdes da cabeça aos pés, mostre piedade. Por meio de vossas roupas, demonstrem que querem agradar a Deus e nada mais.

Adoniram Judson (1788–1850), missionário batista

Durante estes anos quando se tem utilizado estes ornamentos inúteis, muitas almas têm morrido sem ter ouvido falar do verdadeiro e único Salvador. Bíblias e muitos folhetos importantes poderiam ter sido dados de presente

para os gentios em terras longínquas. Ah, mas não. Preferem gastar seu dinheiro em adornos para que os demais não digam que não estão em dia com as modas e vaidades.

Charles G. Finney (1792–1875), evangelista norte-americano

O que é aquilo que anunciam esses laços chamativos e esses adornos no vestido àqueles que o vêem? Anunciam que quer se embelezar. Cuidado! É como se você tivesse o seguinte rótulo: “Minha religião não contém a verdade”. Seu vestido clama: “Dá-me a ostentação, dá-me a moda, dá-me os elogios e eu serei feliz.”. O mundo entende esse testemunho enquanto anda na rua, porque “Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens” (2 Coríntios 3:2).

Ao se conformar com o mundo, mostra complacência com o espírito deste mundo... O que produz esta pompa, este luxo, esta exibição? O amor e o aplauso...

Alguns dirão: “Não importa como estejamos vestidos, e sim, se o nosso coração

é reto”. Coração reto! Então, seu coração pode ser reto sendo a sua conduta incorreta? Sendo assim, o profano pode dizer igualmente: “Não importa que palavras uso se meu coração está reto”. Não. Seu coração não está reto se a sua conduta não for reta. O que é a conduta senão o fruto do coração? Se seu coração estiver reto, você não desejará seguir as modas do mundo.

George R. Brunk (1871–1938), líder e escritor anabatista

Muitas pessoas se confundem com a questão do vestuário... Os evangelistas populares denunciam as modas de forma humorística. Os ouvintes adoram ouvi-los, porém, não fazem nada para resolver seu problema. Como isso é possível? Os mesmos evangelistas são exemplos da moda. Batizam os escandalosos e os ostentosos e lhes dão a santa ceia.

Muitos pastores se limitam a denunciar enfaticamente as modas com expressões vivas. Eles crêem que isso é suficiente. Pensam terem cumprido, nobremente, com o seu dever. No entanto, a única coisa que fizeram

foi descobrir aquela ferida podre sem aplicar remédio algum.

A igreja bíblica reconhece esse câncer antigo do coração humano. Ela prescreve um remédio: um coração regenerado e uma norma para o vestuário. Limitar-se a dar vozes contra as modas da maldade não cumpre com os nossos votos pastorais. Devemos ensinar e impor normas na igreja.

John L. Stauffer, líder e educador anabatista

Tu crês que a igreja tem direito de regulamentar a vida do cristão segundo o evangelho? Tu crês que os líderes têm autoridade para impor normas aos seus membros? Os seguintes versículos apresentarão esse direito. Leia-o com cuidado. Mateus 18:17–18; Romanos 16:17; 1 Coríntios 5:1–13; Romanos 12:2; 2 Tessalonicenses 3:6 e 14–15; 1 Timóteo 5:20; Tito 2:15; Hebreus 13:7; Apocalipse 3:6; Apocalipse 2:5; Romanos 6:16–17; Tiago 4:4–7. Cremos que, aquele que estuda a Bíblia sem preconceitos, notará que ela apresenta normas para a vida cristã. Os membros

do corpo de Cristo são responsáveis por praticá-las e ajudar a mantê-las entre a irmandade. Se não as praticarem ou apoiarem, poderão perder sua qualidade de membro...

Em nossos dias, ninguém quer sujeitar-se a uma regulamentação. O ambiente é contrário ao que pareça às leis, ordenanças, mandados ou estatutos. O espírito do mundo hoje é: “Eu faço o que eu bem entender”. Não é raro, então, que este mesmo espírito exista em algumas igrejas.

Muitos cristãos nominais já repudiam as normas das Escrituras em sua vida. Eles negam à igreja cristã o direito e a autoridade de disciplinar ao que viola a Palavra. Muitos grupos ensinam que a consciência é o único guia para a vida do indivíduo. Se a consciência não lhe incomodar, o indivíduo pode continuar no caminho que segue. Porém, será que Deus deixou à consciência de cada um os assuntos de submissão e obediência? É claro que não. Cremos que as normas da igreja, se estiverem baseadas diretamente na Bíblia, são, então, normas reconhecidas por Deus.

Reconhecemos que estas vozes da história não têm autoridade divina. Não são da Bíblia e não são inspiradas. Contudo, servem-nos de exemplo e inspiração. Com elas podemos aprender sobre os êxitos e os fracassos de outras gerações.

Revisão do estudo

Verdadeiro ou falso?

- _____ 1. Os filhos de Israel tiveram de cumprir certas normas em relação ao vestuário.
- _____ 2. A Bíblia oferece um ensino claro sobre o vestuário.
- _____ 3. Nossa aparência exterior declara qual é o nosso caráter interior assim como também o nosso estado espiritual.
- _____ 4. O pecado e o vestuário nasceram na mesma hora.
- _____ 5. Deus pouco se importa com o nosso vestuário.

6. No trato de Deus com Adão e Eva, fizemos quatro observações. Escreva-as aqui:

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

7. Escreva os versículos do Novo Testamento que falam diretamente sobre o vestuário.

8. Escreva os quatro ensinamentos básicos do Novo Testamento sobre o vestuário.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

Responda as seguintes perguntas:

9. O que significa a modéstia? _____

10. Onde nasce a modéstia verdadeira? _____

11. Em relação ao vestuário, o que significa simplicidade? _____

12. Por que o homem cristão corta seu cabelo?

13. Por que a mulher cristã não se maquia? _____

14. De que maneira pode a mulher cristã se embelezar à vontade? _____

15. Por que os cristãos não seguem o movimento unissex? _____

16. Qual é a responsabilidade da igreja em relação à maneira como se vestem os membros?

17. Como a igreja sabe o que exigir em relação ao vestuário? _____

18. Como pode o vestuário bíblico contribuir com o testemunho da igreja? _____

Preencha os espaços em branco.

19. O mundo se veste para fazer ressaltar _____. Em quase todas as modas, percebe-se que _____ é a _____.

20. O cristão concentra-se em desenvolver seu _____. Veste-se para ser _____ e para mostrar sua _____ a Deus, não para _____.

21. Um bom _____ é aquele que cuida bem dos bens alheios.

22. A Bíblia diz: “Tendo _____ e _____, estejamos contentes com isso”.

23. “ _____ vos _____
pela compaixão de _____, que apre-
senteis o vosso _____ em sacrifício
_____, santo e agradável a Deus, que é
o vosso _____.”
24. É obrigatório que cada _____ da
igreja de Cristo mantenha _____
pessoais quanto à _____.

Escreva o conselho

25. Qual foi o conselho de Adoniram Judson so-
bre o dinheiro gasto em ornamentos? _____

26. Qual foi o conselho de Charles G. Finney
para os que dizem que o vestuário não im-
porta se o coração é reto? _____

27. Segundo George R. Brunk, como se evita o erro de seguir as modas? _____

Aplica a Escritura

28. Quais são algumas aplicações práticas que você vai fazer dos princípios bíblicos estudados nesta lição? Como se vestirá para agradar a Deus? _____

Curso bíblico gratuito

Aproveite o nosso curso por correspondência, **O primeiro passo.** Este estudo do evangelho segundo João é grátis. Dirija seus pedidos ao endereço da editora, ou inscreva-se online: www.ocristianismoprimitivo.com.



Outros curso disponíveis:

Passos para Deus

Sete passos de obediência

Nos passos do Príncipe da Paz

A entrega

A vontade de Deus

A adoração

O estudo da Bíblia

A oração

A fé pela qual vale morrer

Edificando lares cristãos



Literatura Monte Sião

Caixa Postal 241, Boituva-SP 18550-970

www.LMSdoBrasil.com.br

—Bíblia—Livros—Folhetos—Cursos bíblicos

- ❖ Será que Deus se importa com a maneira como seus filhos se vestem?
- ❖ A Bíblia tem algo a dizer sobre vestimenta?
- ❖ Por qual motivo você usa o seu vestuário?
- ❖ Quem está influenciando sua maneira de vestir?
- ❖ Você segue o padrão da Bíblia ou a moda do mundo?

Esse pequeno estudo orientará o leitor sobre esse assunto tão polêmico hoje.



Literatura Monte Sião
Caixa Postal 241
18550-970 Boituva-SP
www.LMSdoBrasil.com.br

ISBN 978-85-64737-47-1



9

788564

737471

O cristão
e sua maneira
de se vestir

